

Abordagem Bíblica e Teológica

Mateus 19:9 - Uma exceção para o Divórcio. SERÁ?

A luz da Sã Doutrina e da Hermenêutica Sagrada

Por Defensores do Evangelho



Que a graça e a paz do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo seja com todos vós!

Assim nos ensina a Santa Palavra do Senhor, sendo ela, nossa única regra de fé e conduta:

Marcos 10:9

9 Portanto, o que Deus ajuntou, não o separe o homem.

Grifo do autor

Mateus 19:9

9 Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de prostituição, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério.

Grifo do autor

Introdução

Louvamos e agradecemos a Deus por nos permitir, mediante Sua vontade, montarmos mais esta abordagem teológica. Estamos certos que esta se transformará em grande bênção com o intuito de instruir e orientar aos irmãos acerca do significado bíblico do DIVÓRCIO segundo as Sãs Palavras do Senhor Jesus.

Ninguém que argumenta gostaria que suas palavras tivessem duplo sentido, assim como a Palavra de Deus tem apenas um sentido em cima dos textos que serão estudados aqui. Para tanto dependeremos do Espírito Santo e usaremos a Hermenêutica Sagrada para nos nortear no real sentido dos textos.

Em Mateus 19:7 vemos a palavra *Divórcio*, tema de nossa abordagem.

Mateus 19:7

7 Disseram-lhe eles: Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio e repudiá-la?

Grifo do autor

Faz-se importante definirmos aqui o significado intrínseco na Bíblia da palavra *Divórcio*. Erra quem busca um dicionário do nosso tempo para definir com precisão essa ou qualquer outra palavra contida na Bíblia.

As palavras do texto bíblico deve ser interpretadas no sentido que tinham no tempo do autor.

Princípios Gramaticais de Interpretação Bíblica

Regra 2

Divórcio

Significado na lei do homem



Presidência da República

Casa Civil

Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 6.515, DE 26 DE DEZEMBRO DE 1977.

Regula os casos de dissolução da sociedade conjugal e do casamento, seus efeitos e respectivos processos, e dá outras providências

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - A separação judicial, a dissolução do casamento, ou a cessação de seus efeitos civis, de que trata a Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977, ocorrerão nos casos e segundo a forma que esta Lei regula.

CAPÍTULO I

DA DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE CONJUGAL

Art. 2º - A Sociedade Conjugal termina:

- I - pela morte de um dos cônjuges;
- II - pela nulidade ou anulação do casamento;
- III - pela separação judicial;
- IV - pelo divórcio.

Parágrafo único - **O casamento válido somente se dissolve pela morte de um dos cônjuges ou pelo divórcio.**

Isso é maligno e tende a legalizar a dissolução de uma instituição divina, a saber, O CASAMENTO. O Divórcio deve ser abolido definitivamente de um meio que se diz Cristão.

Divórcio

Significado Bíblico

No Velho Testamento

Deuteronômio 24:1-3 [Carta de repúdio] - Jeremias 3:8; Isaías 50:1, [carta de divórcio] vem duma palavra Hebraica que significa cortando para separar (do laço matrimonial). Essa palavra hebraica deriva de outra palavra também hebraica que significa [cortar, destruir ou consumir] é usada em Levítico 20:5 [extirparei do meio], Levítico 21:14; 22:13; Números 30:9 repudiada vem duma palavra Hebraica significando expulsar, afugentar de uma possessão; especificamente expatriar ou divórcio.

No Novo Testamento

Mateus 1:19 [deixá-la secretamente] Mateus 5:32; Mateus 19 versos 3 [repudiar] Mateus versos 7 [carta de divórcio, repudiá-la] versos 8 e 9; Marcos 10:2-4, [repudiar], versos 11 e 12, [deixar] Lucas 16:18 [deixa, repudiada] Vem duma palavra grega que significa soltar completamente, por exemplo (literalmente) aliviar, soltar, despedir ou (figurativo) deixa morrer, perdoar, ou (especificamente) divórcio. Peço que os irmãos vejam também a mesma palavra grega usada em Mateus 14:15 [despede], versos 22, [despedia], Lucas 8:32 [despediu]. Mateus 5:31 [carta de desquite] Mateus 19:7; Marcos 10:4, [carta de divórcio] vem dum adjetivo grego dando a entender um separatismo; especificamente [divórcio].

Prontinho! Depois de entendermos o significado secular e bíblico da palavra *Divórcio*, podemos passar para a análise dos textos sagrados. Duas passagens relatam a orientação de Deus sobre o *Divórcio*, são elas: - Mateus 19:1-12 e Marcos 10:1-12.

Sem abrir mão da integridade do contexto, vamos apenas nos ater a dois pontos fundamentais que, em alguns momentos podem causar dúvidas nos irmãos a cerca da instituição do *Divórcio*.

Mateus 19:9

9 Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de prostituição, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério.

Marcos 10:9

9 Portanto, o que Deus ajuntou, não o separe o homem.

Parece que há um conflito aqui... Os evangelhos de Mateus e Marcos são sinópticos¹. Um (Mateus) narra a possibilidade aparente de divórcio, o outro (Marcos) é taxativo em afirmar a inexistência de possibilidade de separação. Parece complicado, mas de certa forma e muito simples de resolvermos essa questão. - Analisem esses princípios de interpretação bíblica:

Uma doutrina não pode ser considerada bíblica, a menos que se resuma e inclua tudo o que a Escritura diz sobre ela.

Princípios Teológico de Interpretação Bíblica

Regra 2

¹ Evangelhos Sinópticos são aqueles que contêm um grande número fatos em comum por acreditarem que esses evangelhos compartilham o mesmo ponto de vista e são claramente ligados entre si.

Um ensinamento simplesmente implícito na Escritura pode ser considerado bíblico quando uma comparação de passagens correlatas o apóia.

Princípios Teológico de Interpretação Bíblica

Regra 4

É isso! Para se fazer doutrina ou defender pontos de vistas dentro da Palavra, essas duas regras devem ser respeitadas, caso contrário teremos cada vez mais divisão entre um povo que diz seguir a Deus. Fere princípios lógicos do raciocínio humano o fato de pessoas terem interpretações diferentes em cima de um mesmo texto. Como pode algo ser verdadeiro e falso ao mesmo tempo e no mesmo sentido?

Agora vamos entrar em uma questão muito legal de se resolver!

Vamos antecipar que as duas passagens são correlatas e estão corretas. Podemos afirmar que estão corretas pelo fato de não serem contraditórias.

Considerações iniciais

Muitos cristãos liberais (inclusive pastores) têm um grande desejo de encontrar no texto de Mateus 19:3-11 uma cláusula que dê exceção para o divórcio e, conseqüentemente, para o novo casamento. Mas nós, que pela infinita misericórdia de Deus, somos Defensores do Evangelho de Cristo, elevamos a Bíblia como a Única Regra de fé e prática e exaltamos o Livre Exame das Escrituras para nos abalizar a quaisquer questões teológicas.

Faz-se importante ressaltar que “livre exame” não quer dizer “livre interpretação”, pois a Bíblia interpreta a si mesma, e mais; Ela não é de “particular interpretação” 2 Pedro 1:20. Ela tem poder nela mesma (poder intrínseco), é soberana e não depende de nada externo a ela para expressar a vontade e a verdade de Deus (isso anula o desejo do homem de interpretá-la a seu bel-prazer). A qualidade principal de todos os Defensores do Evangelho de Cristo é a de ir direto às Escrituras, sem a carga das “interpretações” humanistas contaminadas de subjetividades.

Já vamos entrar na análise do texto, antes, vejamos:

Primeiro:

- A missão ímpar de Nosso Senhor Jesus Cristo é ser o Restaurador do plano divino e, se pelo “adultério”, Ele estivesse autorizando o rompimento do pacto conjugal, estaria se contradizendo, ao permitir que o homem separasse o que Deus ajuntou;

Segundo:

- Jesus sendo a Verdade Encarnada, jamais poderia coadunar com o pecado e se autorizasse uma “exceção”, estaria galar-doando/recompensando o horrível pecado do adultério, o que só pensar seria uma blasfêmia;

Terceiro:

- Dizer que no caso de adultério, a parte “inocente” ficaria livre para casar-se novamente, é de um simplismo teológico muito grande, pois num mundo “regido pelo deus deste século” coisas terríveis podem acontecer. Por exemplo; existem casos em que um dos cônjuges “empurra”, “estimula”, “etc.” o seu(a) companheiro(a) para o adultério para ele(a) ficar livre. Nem sempre a pessoa que cometeu o adultério é culpada sozinha.

Analisando o possível texto “exceptivo” – Mateus 19:9

O que interessa para nós é o texto, então; vamos a ele...

Meu irmão, isso é muito sério: Aí daqueles que insinuam que a Verdade Encarnada, um dia coadunou com o pecado e até o premiou/recompensou pela vitória sobre o matrimônio instituído pelo Criador. Ao examinar o texto no original grego, percebe-se que há duas palavras que lançam por terra toda e qualquer tentativa de querer colocar palavras na boca do Senhor Jesus Cristo, são elas:

Porneia

Fornicação, mancebia ou concubinato;

Moicheia

Adultério

Os dois vocábulos têm significados distintos e ambos foram usados por Jesus em Mateus 19:09. No NT, todas as vezes que Jesus se referiu ao adultério, Ele sempre usou o termo Morcheia e jamais confundiu com Porneia. Então, no texto original está assim:

“Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de PORNEIA, e casar com outra comete MORCHEIA; e o que casar com a repudiada também comete MORCHEIA”.

Poderíamos parafrasear da seguinte maneira:

Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher a não ser porque não são casados e casar com outra comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério.

Conclusões

- O que o texto nos ensina é que qualquer homem que repudiar sua mulher a não ser porque não são legitimamente casados, ou seja, estão em estado de fornicação, mancebia ou concubinato e casar com outra comete adultério;

- A maioria das pessoas pensa que a expressão “a não por causa de adultério” se refere a uma das partes adulterar com uma terceira pessoa, mas não é isto que o texto está dizendo. O texto se refere a uma relação ilícita entre os dois mesmos, ou seja, não são casados e por isso estão cometendo porneia;

- O que Jesus ensina é que se duas pessoas se unirem ilegitimamente, incorrendo, portanto em porneia (fornicação, mancebia ou concubinato), então, pode se dar a separação. Não se trata, evidentemente, de divórcio porquanto falta a união legítima que é o casamento;

- Detalhe interessante: Jesus foi tão preciso em seu falar que não usou o termo esposa (pois esposa é um termo específico que subentende casamento), mas usou o termo mulher (um termo genérico que pode se referir tanto esposa como concubina, companheira, etc.). Toda esposa é mulher, mas nem toda mulher é esposa. Quando Ele disse “mulher” se referiu a alguém que não era esposa legítima e, portanto, não haveria problema algum em separar e casar com outra;

- A mancebia e o concubinato eram muito comuns entre os Judeus na época de Jesus (os quais tinham até uma interpretação a parte das Escrituras – estudem sobre o Talmude). E só nesses casos é que Jesus permitiu a separação. Se duas pessoas vivem juntas, mas não têm o pacto conjugal, elas podem se separar;

- O texto fica claro a partir do momento que se entende que o ato ilícito é entre os dois e não com uma terceira pessoa.

Mateus 19:6

6 Assim não são dois, mas uma só carne. Portanto o que Deus ajuntou não o separe o homem.

Algumas traduções usam o termo “Fornicação” ao invés de “Prostituição”. Ora, casais casados legitimamente não fornicam. Isso prova mais uma vez que o texto se refere à separação permitida por Deus de um casal que vive juntos em pecado; não tem nada a ver com permissão para o divórcio a um casal onde os dois cônjuges foram infiéis e pior, dando legalidade a um novo casamento para o chamado “inocente”. Você acha mesmo que Deus premiaria o pecado?

Tiro de misericórdia nos adeptos a exceção ao divórcio

Prestem bastante a atenção nisso... Vejam que seqüência linda!

Mateus 19:9

9 Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de prostituição, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério.

Para quem Jesus falou isso?

Vamos montar o cenário lendo desde o versículo 1. É a famosa frase: - “Texto sem contexto é pretexto para heresia”.

3 Então, chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?

Jesus estava sendo tentado pelos fariseus.

4 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que, no princípio, o Criador os fez macho e fêmea
5 e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne?
6 Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem.
Jesus reafirma o desejo de Deus para o matrimônio.

7 Disseram-lhe eles: Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio e repudiá-la?

Pergunta feita pelos Fariseus tentando levar Jesus ao erro a fim de confundi-lo.

8 Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza do vosso coração, vos permitiu repudiar vossa mulher; mas, ao princípio, não foi assim.

9 Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de prostituição, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério.

Jesus responde sabiamente sobre a separação de casais que não são casados.

Mas olha agora que coisa mais maravilhosa!

No sinóptico de Marcos capítulo 10 versículos de 1 a 12 narra o mesmo fato de Mateus 19, porém, ao chegar em casa, estando apenas com os discípulos, observe que os discípulos tornaram a interrogar Jesus a cerca do Divórcio, veja a resposta de Jesus.

Marcos 10:10-11

10 E em casa tornaram os discípulos a interrogá-lo acerca disso mesmo.

11 E ele lhes disse: Qualquer que deixar a sua mulher e casar com outra adultera contra ela.

Já com os discípulos Jesus é taxativo em afirmar o real desejo de Deus para o casamento. NÃO HÁ EXCEÇÕES!

Lembram-se dos princípios de interpretação acima? Pois bem, eles servem para os dois lados... Nós apresentamos nossos textos, contextos e passagens correlatas para formar a doutrina da ilegalidade do divórcio em qualquer circunstância. Provamos que esse negócio de “cônjuge inocente” não existe, muito menos baseado no o texto de Mateus 19:9 que, como vimos, não se refere a casal casado. Você defende o divórcio em caso de traição? Você acha que Deus premiaria o pecado? Pois bem, quais são as passagens correlatas que apóiam sua tese? Ore a Deus, pense, estude e apresente de maneira sadia suas referências.

Peço que não venham com opiniões pessoais carregadas de emoção. Abra a Bíblia e respeite a exegese do texto.

Para finalizar, vou deixar mais alguns textos que perpetuam o laço matrimonial de uma só carne, são eles:

1 Coríntios 7:10-11

10 Todavia, aos casados, mando, não eu, mas o Senhor, que a mulher se não aparte do marido.

11 Se, porém, se apartar, que fique sem casar ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher.

1 Coríntios 7:39

39 A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo em que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido, fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.

Lucas 16:18

18 Qualquer que deixa sua mulher e casa com outra adultera; e aquele que casa com a repudiada pelo marido adultera também.

E vários outros... Amém meus irmãos. Esperamos que nossa humilde abordagem tenha sido esclarecedora.

Que Deus os abençoe rica e poderosamente... Não se esqueçam da verdade imutável de Deus para casamento!

9 Portanto, o que Deus ajuntou, não o separe o homem.

Marcos 10:9

Grifo do autor

Com nossas orações por um mundo que defenda sua fé racionalmente...

Defensores do Evangelho

Juiz de Fora – Minas

Agradecimento especial

Louvo e agradeço a Deus pela vida do Pastor João Francisco do Prado (Pr. Prado). Pastor presidente da Igreja Missionária Beréia de Piracicaba-SP, nosso iniciador na Sã Doutrina. Que o Senhor Jesus continue o abençoando poderosamente.

Bibliografia

Bíblia de Estudo Pentecostal

(Fonte dos textos digitados no estudo)

- CPAD
- Traduzida por João Ferreira de Almeida, revista e corrigida – 1995

Princípios de Hermenêutica – Estudo e Compreensão da Bíblia

- Raimundo F. de Oliveira
- 2ª Edição
- EETAD (Escola de Educação Teológica das Assembleias de Deus)
- Campinas – SP

